

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 047

Música Crescente



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Associação de Moradores do Bairro dos Alfinetes e Salgadas

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Fundação Benfica

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Música Crescente

BIP/ZIP em que pretende intervir 32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

33. Marquês de Abrantes

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Os bairros Marquês de Abrantes, Salgadas, Alfinetes e Quinta do Chalé, são constituídos por 2093 fogos, integrados em Marvila que nos censos de 2011 tem 12% população entre os 15 e 24 anos. Observa-se que os níveis educacionais são mais baixos e nestes 4 bairros



particularmente. A carta BIP/ZIP refere o abandono/insucesso escolar como as principais preocupações dos bairros sinalizados, atingindo cerca de 22,2% da população inquirida. Do Relatório da CPCJ/Oriental 2014 foram acompanhados ao longo do ano 310 crianças e jovens entre os 11 e os 21 anos, dos quais 81 com abandono/absentismo escolar. Atendendo a estes indicadores e à existência de outros factores de risco, este projecto visa promover integração social, desenvolver competências pessoais e sociais nos jovens através do ensino da música, criando oportunidades aos que não tem recursos de frequentarem a Escola de Música, já desenvolvida pela entidade promotora e de reforçar relações intergeracionais. Desde 2008 que o Grupo Comunitário desenvolve metodologias participativas como Assembleias Comunitárias. A desocupação de adolescentes e jovens, a utilização nem sempre cívica e consciente dos espaços públicos e a imagem negativa dos bairros são as principais preocupações. Mas este é um território com potencialidades e onde o sentimento de comunidade, individual e comunitário, é fruto das identidades culturais de grande parte da população aqui residente oriunda do centro norte do país e do trabalho integrado do Grupo Comunitário

Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Destinatários preferenciais	Jovens
Objectivo geral	

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	
Sustentabilidade	A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC. O Facilitador Comunitário (FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens Facilitadores no território, desde a identificação das



problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutras pontas de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sustentabilidade

A própria ideia da "Música" é maior do que a simples forma de expressão artística e de linguagem. Também proporciona inúmeros benefícios psíquicos e sociais, individuais ou colectivos, trazendo equilíbrio, senso crítico, estético e aumento da auto estima. É pois impensável uma comunidade sem música. A sustentabilidade será garantida através da realização de eventos que potenciam a recolha de fundos, nos quais os jovens e restante comunidade serão envolvidos com o objectivo de dar continuidade e de fazer chegar o ensino da música a um maior n.º de Crianças e Jovens. A Escola de Música incorporará a metodologia OÁSIS e as ferramentas de participação com o grupo de alunos que se vier a constituir, tornando-se co-responsáveis na gestão e avaliação do progresso de cada um e do colectivo. O acompanhamento articulado da escola de música com o apoio estudo será uma mais valia, bem como a articulação com a escola.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Sustentabilidade

A governação integrada tem sido o foco de construção da rede local, numa visão partilhada e com objetivos comuns, sendo fundamental na continuidade das intervenções realizadas. A formação de novos agentes, membros das comunidades será também fator diferenciador deste projeto e tem sido uma aposta do trabalho do GC. O Facilitador Comunitário(FC) é um aliado precioso e fundamental dentro de uma comunidade. Esta "figura" tem sido uma chave no estímulo à participação por parte daqueles que se mantêm afastados da vida colectiva. A continuidade do FC será assegurada pela formação e sua integração no GC para a continuidade e melhoria do trabalho dos Jovens



Facilitadores no território, desde a identificação das problemáticas, à implementação de soluções. A imagem de um território, enquanto dimensão socialmente construída, não depende apenas do edificado mas também do dinamismo simbólico que vivemos em relação aos lugares onde habitamos e onde nos encontramos como sociedade. A memória é, em primeiro lugar, os acontecimentos vividos pessoalmente e, em segundo lugar, os acontecimentos vividos "por tabela", ou seja, vividos pelo grupo ou pela coletividade à qual a pessoa se sente pertencer. Queremos assim que a imagem deste território beba da memória das gentes que nele vivem, traduzido num Cancioneiro e em vivências/memórias destes grupos noutros pontos de Lisboa, contribuindo para uma identidade coletiva de cidade, resultante de interações e partilhas de várias comunidades.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Peddy Paper comunitário
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	1780 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	PontualUma vez
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 3
Actividade 2	Há Música no Bairro
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;
Local: morada(s)	



Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	6480 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Assembleia Comunitária
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	1760 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 8
Periodicidade	Pontual 2 vezes
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 4	Música no Largo Sto António
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; Mobilizador Comunitário; Recursos Humanos das instituições parceiras do projeto;
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	



Valor	2680 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	PontualUma vez
Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 5	Escola de Música no Bairro
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; professor de Música/Ensino Vocacional, Voluntários SCML/CPS Prodac.
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	28010 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 6	Formação Facilitadores Comunitários
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	1780 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	12
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 7	Animação Grupo 4 Crescente
Descrição	
Recursos humanos	técnico do projeto, "amigo crítico"/perito destas matérias
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	1730 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	30
Objectivos específicos para que concorre	3
Actividade 8	Cancioneiro em Venda
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; recursos das instituições parceiras, do Grupo Comunitário e de outras entidades da freguesia
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	3680 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	PontualUma vez
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que	



concorre	3
Actividade 9	Escola de Música vai à cidade
Descrição	
Recursos humanos	Técnico do projeto; professor de Música; recursos humanos das entidades parceiras
Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	1900 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	PontualUma vez
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Técnico de projeto
Horas realizadas para o projeto	420
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira



Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Elemento do parceiro JFM
Horas realizadas para o projeto	70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Elemento do parceiro SCML
Horas realizadas para o projeto	144
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Elemento do parceiro Ass. Moradores AMBAS
Horas realizadas para o projeto	70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Elemento do parceiro Fundação Benfca
Horas realizadas para o projeto	70
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Professor de música
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Voluntários do apoio ao estudo
Horas realizadas para o projeto	96



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	110
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	950
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	30
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	0
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0



Nº de intervenções no espaço público	13
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	0
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	5
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
	- 0
	- 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	32820 EUR
Encargos com pessoal externo	5600 EUR
Deslocações e estadias	2000 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	0 EUR
Equipamentos	9380 EUR
Obras	0 EUR
Total	49800 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	ACULMA - Associação para o Desenvolvimento Cultural e Social de Marvila
Valor	49800 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	2500 EUR
Descrição	Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto
Entidade	ACULMA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Disponibilização de outro pessoal de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços
Entidade	Fundação Benfica
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Disponibilização de apoio técnico, equipamentos, materiais e espaços. Divulgação das atividades do projeto

TOTAIS

Total das Actividades	49800 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	8000 EUR
Total do Projeto	57800 EUR
Total dos Destinatários	1092

